

Informe FUP

13.05.2009

Concluída apuração dos votos para os Conselhos da Petros

Com 70% de abstenção dos eleitores, candidatos contrários à repactuação e ao PP-2 são eleitos

Nesta quarta-feira, 13, foi concluída a apuração dos votos dos candidatos que concorreram à eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. Com 16.879 votos, foram eleitos para o Conselho Deliberativo Ronaldo Tedesco Vilar do (titular) e Agnelson Camilo da Silva (suplente), que disputaram a eleição com o número 15. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos Sívio Sinedino Pinheiro (titular) e Oscar Ângelo Scottá (suplente), dupla de número 31, que obteve 17.559 votos. Os candidatos apoiados pela FUP e seus sindicatos conquistaram juntos 18.037 votos. Cláudio Alberto Souza e Itamar Sanches (dupla 12) obtiveram 8.421 votos, ao pleitearem a vaga do Conselho Deliberativo; Paulo César Martin e Iranildo Germano (dupla 33), que concorreram ao Conselho Fiscal, conquistaram 9.616 votos.

A FUP agradece a confiança e apoio dos participantes e assistidos que votaram nos candidatos apoiados pela Federação e seus sindicatos, ressaltando a importância da continuidade da luta por avanços e melhorias nos planos de previdência complementar do Sistema Petrobrás, assim como na gestão da Petros. Lamentamos, no entanto, o alto índice de abstenção que houve nesta eleição, onde 70% dos votantes não participaram do processo democrático de escolha de seus representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal. Dos 127 mil participantes e assistidos da Petros, apenas 33 mil votaram. O resultado desta omissão foi a eleição de candidatos contrários à repactuação do Plano Petros e à implantação do Plano Petros-2, conquistas referendadas pela grande maioria da categoria. A FUP espera que os novos conselheiros eleitos respeitem as escolhas democráticas dos trabalhadores e atuem em defesa dos interesses da categoria.

Direção Colegiada da FUP